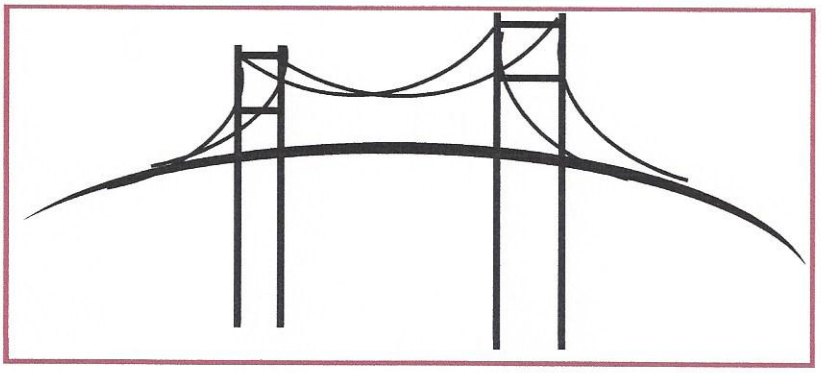
CONSTRUINDO PONTES



Transparência, Visando Excelência

Chapa para Eleição para Direção do IQ/UFRN 2015-2019

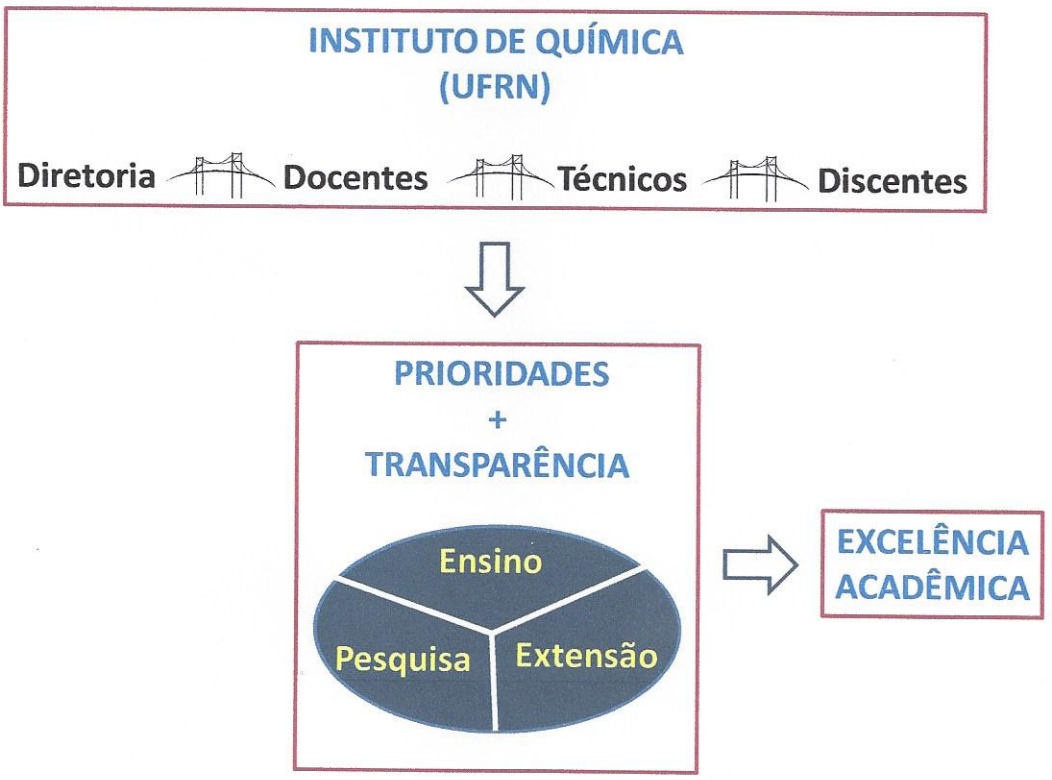
Prof. Dr. Kássio Michell Gomes de Lima
DIRETOR

Prof. Dr. Fabrício Gava Menezes
VICE-DIRETOR

PROGRAMA DE GESTÃO

APRESENTAÇÃO

A chapa *Construindo Pontes* se compromete assumir estratégias e metas para o quadriênio 2015-2019 à frente do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (IQ/UFRN). Esse programa de gestão foi desenvolvido com a colaboração de docentes, pesquisadores, técnico-administrativos, alunos de graduação e pós-graduação deste Instituto.



Sumário

		Página
I	GESTÃO E INFRAESTRUTURA	04
II	ENSINO - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	07
III	PESQUISA	10
IV	EXTENSÃO	12

I - GESTÃO E INFRAESTRUTURA

O planejamento desta diretoria será pautada em quatro grandes ações estratégicas:

Estratégia I.1) Criação de conselho gestor :

O objetivo do conselho gestor será promover uma gestão participativa integrando coordenadores de áreas, representantes discentes, representantes de funcionários técnico-administrativo e coordenadores de grupos de pesquisa. A característica essencial desse conselho será a TRANSPARÊNCIA de todas as fontes orçamentárias (receitas e despesas), através um detalhado relatório anual de cada período da gestão (em formato pdf), que será disponibilizado para toda comunidade acadêmica através do site Institucional do Instituto de Química. A TRANSPARÊNCIA no IQ/UFRN também englobará uma discussão da base orçamentária, em plenária,no início de cada ano. Ao final do quadriênio (2015-2019), esta diretoria irá providenciar um relatório técnico-científico e orçamentário para garantir que a futura gestão (novos professores,diretores) antes de iniciar seus trabalhos, possua um instrumento de referência para o contínuo crescimento da Unidade.

Estratégia I.2) Criação da Unidade Suplementar - Instituto de Química:

O Instituto de Química deverá relacionar administrativamente com a Reitoria para que seu planejamento de atividades tais como a disposição orçamentária, coordenação geral e o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão devam estar em concordância com a autonomia institucional de um "Instituto".

Em presente momento a UFRN possuí três Institutos, como Unidades Suplementares:

1) Instituto Metrópole Digital - Diretor: José Ivonildo do Rêgo;

2) Instituto Internacional de Física - Diretor: Álvaro Ferraz Filho;

3) Instituto de Medicina Tropical do RN - Diretora: Selma Maria Bezerra Jerônimo.

O Instituto de Química constitui uma unidade acadêmica especializada vinculada administrativamente ao Centro de Ciências Exatas e da Terra. (Resolução Nº 002/2011-CONSUNI) e para exercer tal prerrogativa, ele deveria estar vinculado á reitoria e não ao Centro de Ciências Exatas e da Terra. Acreditamos que essa desvinculação trará autonomia para a implementação de uma gestão transparente (Estratégia I.1).

Estratégia I.3) Implementação de uma avaliação institucional

O Instituto de Química deverá seguir ás orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, decretada pelo congresso nacional, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que traduz :

i) Reafirmar a natureza Construtiva e Formativa da instituição, buscando produzir conhecimentos;

ii) Identificar problemas e deficiências;

iii) Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;

iv) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos setores institucionais;

v) Efetivar a vinculação da instituição com a comunidade;

vi) Demonstrar a relevância científica e social de suas atividades ;

vii) Prestar contas à sociedade.

Estratégia I.4) Central Analítica do IQ/UFRN

A Central Analítica do IQ/UFRN deveria ser um centro multiusuário com o objetivo de atender demandas acadêmicas de ensino (graduação e pós-graduação) e pesquisa. Devemos maximizar a potencialidade desse laboratório implementando um alto padrão de qualidade ao prestar serviços de análises químicas e resolução de problemas nas mais diversas áreas do conhecimento. Estas ações permitiriam que os recursos obtidos garantam a manutenção de equipamentos e, inclusive, futuras aquisições. Nossa proposta garante a implementação da Central Analítica com um sistema de gestão da qualidade conforme exigências da norma NBR ISO/IEC 17025:2005 – Requisitos Gerais para a Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração.

II - ENSINO - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Estratégia II.1) Implementar as ações do Núcleo Docente Estruturante

Várias ações já foram discutidas com o colegiado dos cursos de Química (Licenciatura, Bacharelado e Química do Petróleo) objetivando reavaliar os três cursos de graduação existentes no IQ/UFRN. Até presente data não vimos atitudes que demonstrem a excelência e qualidade do curso de Química da UFRN, mesmo porque acreditamos que ainda não possuímos tais particularidades, já que junto às avaliações nacionais somos nível 3.

Estratégia II.2) Estimular as participações dos representantes dos alunos de graduação e pós-graduação nas plenárias do Instituto de Química

O corpo discente necessita vivenciar o IQ/UFRN de forma mais próxima e intensa. Esta participação deveria estar indexada à formação de um centro acadêmico (CA) com infraestrutura física adequada , atualmente inexistente,para funcionamento dentro do próprio Instituto. Concomitantemente, propomos a realização de um jornal eletrônico quinzenal para divulgação de atividades, oportunidades de bolsas , estágios,oferta de emprego em empresas ou indústrias que disponibilizem vagas para estágios supervisionados para trabalhos de conclusão de curso de graduação, complementando o website do IQ/UFRN.

Estratégia II.3) Excelência (nível 7) para Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ).

A Excelência de um programa de Pós-graduação só será possível com a implementação de normas aceitas nacionalmente, descritas abaixo:

i) Internacionalização de disciplinas (em inglês) por membros do quadro docente do PPGQ/UFRN e externos ao programa, incluindo professores estrangeiros;

ii) Publicações de artigos científicos com participação discente em revistas indexadas ao Qualis CAPES de Química resultantes das dissertações e teses do programa;

iii) Estímulo à participação dos docentes em congressos e demais eventos científicos de acordo com critérios pré-estabelecidos;

iv) Apoiar as atividades de iniciação científica (e tecnológica) como ponto de partida para futuros trabalhos de mestrado e doutorado;

v) Estimular os docentes ao aprimoramento da escrita científica de alta qualidade, inclusive em inglês,de forma que seus trabalhos possam ser compartilhados com a comunidade científica (em especial) através de publicação em revistas indexadas ao Qualis.

vi) sugerir que o modelo de implementação da Transparência (Estratégia I.1) seja estendida ao PPGQ/UFRN.

Estratégia II.4) Educação à Distância (EaD)

Dar continuidade ao crescimento do curso de Licenciatura em Química nessa modalidade, expandindo e interiorizando o ensino superior, tal como foi desenvolvido pelo Governo Federal. Promoveremos o estímulo para que a formação continuada dos professores, em especial dos níveis básico, também possa ser realizada via EaD.

Estratégia II.5) Aprimoramento de programas já consolidados do IQ/UFRN

Estimularemos a continuidade e aprimoramento de programas já consolidados do IQ/UFRN, tais como o Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Tais ações deverão contribuir sobremaneira para a formação de recursos humanos na graduação, na pós-

graduação,na formação continuada (aperfeiçoamento e valorização) dos professores de ensino básico e médio, especialmente da rede pública de ensino, de forma a atuar mais diretamente na base educacional de nosso país.

Estratégia II. 6) Apoiar a submissão de propostas referentes aos editais lançados pela Pró-reitoria de Graduação da UFRN

Estimularemos a submissão de projetos de monitoria e melhoria da qualidade de ensino a PROGRAD. De fato, estes projetos, em especial os de monitoria, já são referência no IQ/UFRN e merecem continuidade.

III - PESQUISA

Estratégia III.1) Implementar uma Comissão de gestão em Pesquisa

Necessitamos analisar as atividades e resultados de pesquisa do Instituto de Química e com isso, assessorar a implementação de ações para o aprimoramento do nosso instituto. O levantamento destas informações permitirá verificar a produtividade do Instituto de Química, espaços físicos para pesquisa, avaliar a qualidade, distribuição entre os docentes do Instituto de Química e transparência nas ações do CT-INFRA e FINEP.

Estratégia III.2) Implementação de um programa institucional de seminários

Acreditamos que ao trazermos docentes internos e externos da UFRN, Coordenadores de Grupos de Pesquisa, professores estrangeiros e empresários da área química estaremos colaborando para criação de uma cultura acadêmica de pesquisa científica e elaboração de novos projetos. Faremos seminários mensais e estes serão divulgados na home page do Instituto de Química.

Estratégia III. 3) Internacionalização e Inovação de projetos de pesquisa dentro do Instituto de Química

Estimularemos aos professores do Instituto de Química a elaboração de projetos de pesquisa com pesquisadores internacionais juntamente com a inovação em áreas estratégicas para direcionarmos e consolidarmos o Instituto de Química como um centro de referência acadêmico dentro da UFRN.

Estratégia III. 4) Estimular a criação de novos grupos de pesquisa

Necessitamos estimular novos grupos de pesquisa dentro do Instituto de Química visando atender as necessidades da inserção de novos docentes, com apoio institucional para linhas emergentes em pesquisa do século XXI.

Estratégia III.5) Incentivo à capacitação do corpo docente e técnico-adminstrativo

Visamos incentivar a capacitação (especialmente em nível de pós-doutorado) dos professores que estiverem diretamente relacionados à pesquisa, seja em química ou em áreas afins, de forma a alcançar a excelência acadêmica dentro do IQ/UFRN. Na mesma linha, estimularemos a capacitação dos ténicos-administrativos, em áreas voltadas à atividades experimentais e teóricas dentro do IQ/UFRN, ou em outras unidades acadêmicas.

IV - EXTENSÃO

Estratégia IV-1) Criação de cursos de especialização e mestrado profissionalizante

Propomos o pedido de abertura de cursos de especialização e mestrado profissional, como alternativas para estabelecer novos contatos com o setor produtivo do Estado do Rio Grande do Norte.

Estratégia IV-2) Divulgação do Instituto de Química entre estudantes do ensino médio

Ao oferecer formação continuada para professores em exercício para programações específicas em período de férias estaremos capacitando e consequentemente divulgando nosso Instituto.

Estratégia IV-3) Olimpíadas de Química

Dar continuidade ao apoio a realização do Programa de Olimpíadas de Química do RN e de cursos preparatórios para a Olimpíada Internacional de Química, dada a importância em temos de estímulo ao aprendizado de química em alto nível, integração entre discentes e docentes, e descobrimento de jovens talentos.

Estratégia IV-4) Projeto de Mini-empresa

Apoiar o projeto de Mini-empresa que vem sendo desenvolvido no IQ/UFRN, e dando estímulo à criação de uma incubadora de empresas. Também é visado investir na criação de um Laboratório de Reciclagem (especialmente de papel e plástico), incluindo consultoria à expansão e gestão da reciclagem no RN, em parceria com órgãos governamentais.